

## Comissão insiste na obra da nova Câmara

A comissão de vereadores encarregada da construção da nova sede da Câmara retomou ontem a discussão do tema. Com 4 mil metros quadrados, o prédio deve ser erguido na Timbaúva, nas imediações do Forum. Contudo, o Legislativo quer que a Administração Municipal licite a execução, embora o prefeito Luiz Américo Aldana já tenha dito que a cidade tem outras prioridades.

Os vereadores Renato Kranz (PMDB), Roberto Braatz (PDT) e Marcos Gehlen (PT) manifestaram sua contrariedade a projetos do Executivo que estão tramitando na Câmara. Eles

retiram parte do dinheiro reservado para a edificação e o destinam para a reforma e ampliação de escolas. Ontem ficou definida a realização de uma reunião com a nova mesa diretora da Câmara para tratar do tema. O encontro ocorrerá dia 16 de março, quando o presidente Carlos Einar de Mello (PP) estará de volta ao Legislativo.

O presidente da comissão de obras, Renato Kranz (PMDB), reeleito para a função por mais um ano, observa que o projeto já está pronto e foram incluídos R\$ 4 milhões na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2016 para iniciar

a construção. Segundo o vereador Marcos Gehlen, a proposta de edificação da nova sede tramita desde 2008 e agora, pela primeira vez, existe projeto arquitetônico e dotação orçamentária. Para Tuco, não se trata mais de uma vontade do presidente ou da mesa diretora, é um projeto do Legislativo. “Nossa reunião com a mesa diretora não é para saber o que pensam. Do contrário, vamos causar uma indisposição”, ameaça. Ele diz que é preciso exigir imediatamente da mesa o andamento no processo. Roberto Braatz (PDT) se manifestou na mesma linha.



VEREADORES que integram a comissão de obras vão pressionar o prefeito a iniciar construção ainda este ano

### O QUE ESTÁ PREVISTO NO PROJETO

- A construção será dividida em três pavimentos, que vão comportar estacionamento coberto, prédio administrativo e um auditório com capacidade para 636 pessoas, incluindo espaço para cadeirantes e poltronas para obesos;  
- além de espaço para até 15 gabinetes, haverá três salas de reuniões para uso pelos vereadores e pela

comunidade;  
- o prédio será dotado de sistema de captação da chuva, para reaproveitamento nos banheiros, na limpeza e na rega das plantas;  
- também foi projetada a instalação de um gerador de energia elétrica, capaz de manter toda a estrutura funcionando, incluindo o auditório, em caso de quedas de luz;

- todo o prédio foi projetado com rampas, facilitando o deslocamento de deficientes. Também foi prevista a instalação de dois elevadores.  
- nos espaços administrativos, a grande área envidraçada permitirá a economia de energia elétrica;  
- no auditório, foi projetada iluminação especial de LED, o que representa menor consumo de eletricidade.